

ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO PARA O ARROZ DE SEQUEIRO NO ESTADO DE GOIÁS

Silvando Carlos da Silva e Engler José Vidigal
Lobato - CNPAF/EMBRAPA - 74.001-970 - Goiânia-GO.

Eduardo Delgado Assad, Edson Eyji Sano, Heleno da
Silva Bezerra e Fernando A. Macena da Silva -
CPAC/EMBRAPA - 56300-000 - Planaltina-DF

Silvio Steinmetz - CPATB/EMBRAPA - 96001-970 - Pelotas

Marcos Antonio Correntino - CPRM - 74001-970 -
Goiânia/GO

A rizicultura apresenta grande importância econômica e social no Estado de Goiás. A sua produção corresponde aproximadamente à 5,6% da produção no país e sua produtividade no ano de 1991, girou em torno de 1597 kg/ha, segundo dados do IBGE/LSPA. O arroz de sequeiro tem, na fase de floração, seu período crítico em relação ao suprimento de água, onde a distribuição irregular de chuvas causa acentuados decréscimos no rendimento da cultura. O período de plantio mais recomendado para cultivares de ciclo curto e médio de arroz de sequeiro em 62 (sessenta e duas) localidades do Estado de Goiás, é determinado nos níveis de 30; 50 e 70 mm de água disponível no solo. Observa-se grandes diferenças em relação às épocas mais apropriadas para o plantio, causada exclusivamente pela variação do regime pluviométrico local, sendo que os períodos ideais e/ou aceitáveis de plantio, são em média, 20 (vinte) dias maiores para cultivares de ciclo curto do que para as de ciclo médio. Os resultados evidenciaram que os períodos recomendados para o plantio de arroz de sequeiro, estende-se de outubro a dezembro, variando com a localidade e ciclo da cultura. No entanto, veranicos ocasionais, em alguns anos, tem sido fator responsável pela queda na produção da cultura.